

Nova Lima, 05/05/2022

Ata da 139ª (centésima trigésima nona), reunião do COMAD

Participantes: **Adinan Soares:** representante suplente do Conselho Tutelar – Sede; **Aloisio Vimieiro:** representante titular da Associação Comercial de NL; **Ana Cardoso:** representante titular da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas; **Anali:** representante suplente da Secretaria Municipal de Saúde (Sems) **Argemira Espósito:** representante da Associação de bairro das Cabeceiras (ASCOBAC); **Janaína Santos:** representante suplente da Secretaria Municipal de Educação (SEMED); **Juliana Goulart:** representante suplente da Polícia Civil, **Miriam Santos:** representante titular do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO), **Nelson Pereira:** representante titular da Associação de Moradores do Bairro Recanto do Galo, **Simone Lopes:** representantes suplente da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas; **Rachel Pimentel:** representante titular da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), **Valdimar do Nascimento:** representante suplente do Circo de Todo Mundo, **Vandeir Barbosa:** representante da Polícia Militar de Nova Lima; **Thaís de Cássia:** representante titular do Coletivo Cultura Joga, Idalina!

Ausências justificadas: O Conselheiro Celestino, representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer justificou ausência com argumento de que estava em trabalho na cidade de Caetés. A Conselheira Jacqueline Campos, representante da Polícia Civil informou que não poderia participar da reunião pois estaria em diligência. As justificativas foram aprovadas.

Abertura: A reunião geral/ordinária do COMAD ocorreu de modo online, por meio da plataforma digital Google Meet. Iniciou-se a 139ª reunião ordinária do COMAD NL, primeira chamada às 14:00 e segunda chamada às 14:15. A presidente **Thaís** deu boas-vindas. Falou das ações culturais do Coletivo Timbuctu realizadas no mês de abril, inclusive em homenagem ao conselheiro Jander. Disse que as ações de cultura nas praças dos bairros fomentam as artes e garantem o protagonismo da população negra. Falou que a ideia do sarau é fortalecer os vínculos da comunidade. Convidou todas as pessoas para participarem dos próximos saraus que ocorrerão mensalmente. Dando sequência ao ponto de pauta, Argemira: realizou a leitura da Ata da 138ª Reunião do Comad NL, que ocorreu em 07/04/2022 e após a leitura abriu aos questionamentos dos conselheiros presentes. Simone: solicitou a correção na ata para excluir a indicação de que haveria se responsabilizado pela organização dos conselheiros nas comissões temáticas. Valdimar:

solicitou a correção na ata para constar seu nome completo, Valdimar do Nascimento. Vandeir: questionou se a lista de presença estava correta. Ao passo que foi confirmada pela conselheira Ana e demais presentes. Foi acordado que as modificações seriam realizadas e que a ata da 138ª reunião será lida novamente na próxima reunião ordinária do conselho no mês junho e aprovada as correções. Alinhamento da gestão sobre o uso de linguagem neutra. Ana: explicou que superada a leitura da ata da 138ª reunião, seria retomada a discussão do uso do termo “todes” constante na ata 137ª a pedido do conselheiro Aloísio que apresentou novamente argumentos pela retirada, de modo privado. Falou que seria importante que as pessoas apresentassem seus argumentos favoráveis e contrários e deu a palavra. Aloísio: disse que se manifestava pela retirada do termo da ata. Disse que o uso da linguagem neutra não é inclusiva. Que entende que o conselho deveria utilizar apenas a norma culta. Simone: questionou por quê a linguagem não seria inclusiva. Aloísio: explicou que não existe linguagem neutra na linguagem de sinais (libras) nem em braile e que por esse motivo não seria inclusiva. Disse não há software para leitura, por exemplo. Falou que não concorda com o uso do termo em documentos oficiais do conselho. Simone: disse que compreende que o uso da linguagem neutra ainda não é oficial mas que isso não inviabiliza a utilização, inclusive, em documentos do conselhos. Falou que a ata é na verdade um relato do que de fato aconteceu nas reuniões. Pontuou que um conselheiro utilizar a linguagem adequada não traz nenhum descrédito ao conselho. Aloísio: disse que concorda que a pessoa individualmente pode usar a linguagem que quiser, mas que se for falar para o coletivo precisa filtrar o que será dito. Thaís: disse que é uma opção a utilização da linguagem, que a intenção é abraçar a todas as pessoas. Incluir as pessoas que são não-binárias. Disse que se todos vão ler (a ata), todos devem se sentir incluídos. Aloísio: disse que o uso da saudação bom dia a todos, incluí todas as pessoas. Thaís: disse que a linguagem não binária inclui todas as pessoas. Miriam: disse que concorda com a manutenção do termo “todes” na ata. Falou que “quem não é todo ou toda precisa se sentir incluído”. Disse que essa questão é uma realidade, reconhecida inclusive pelos órgãos oficiais, como no caso do título de eleitor. Thaís: disse que na posição de presidente do conselho se sente responsável por fazer com que todas as pessoas se sintam incluídas, disse que a saudação é nesse sentido. Que é importante para o conselho acolher todas as pessoas. Aloísio: reiterou os argumentos apresentados e disse que concorda com o que o conselho decidir. Argemira: disse que concorda com os argumentos do conselheiro Aloísio e que não se sentiria à vontade em

redigir uma ata com o uso do termo. Anali: disse que concorda com a utilização do termo pelo conselho. Falou que cabe ao conselho incluir todas as pessoas. Falou que o conselho não deveria se apegar ao documento ser legal estritamente. Disse da importância do conselho se preocupar em abarcar todas as pessoas. Que participa de outros conselhos e que é importante que as pessoas se sintam acolhidas. Falou que todas as pessoas tem sua subjetividade e questões da sexualidade, inclusive pessoas com deficiência. “Na verdade eles estão a anos luz na nossa frente”. Falou que na linguagem de sinais, inclusive, não há divisão por gênero e que apenas o contexto é que determina a quem se está se referindo. Pontuou que a língua portuguesa é fluida. “Daqui a um tempo a linguagem neutra vai ser entendida por todas as pessoas”. Disse que é papel do conselho garantir e defender os direitos das pessoas. Que todas as pessoas deveriam se sentir incluídas quando lerem um documento do conselho. Vandeir: pontuou que considera a discussão sem sentido. Que a discussão demandou grande tempo da reunião do conselho e que o conselho deveria estar atento às necessidades das pessoas que estão fazendo o uso de drogas. Disse que julga importante que o conselho construa ações para acolhimento das pessoas que fazem uso de drogas e que por isso sua opinião sobre a linguagem não importava. Disse que o importante é a política pública. Disse que o tempo é precioso. A utilização do termo “todes” na ata da 137ª reunião foi posta para votação. Os conselheiros presentes votaram da seguinte forma: Adinam: sim; Aloísio: não; Ana: sim; Anali: sim, Argemira: não; Janaína: sim; Juliana: não; Miriam: sim; Nelson: sim; Simone: sim, Rachel: sim; Thaís: sim; Valdimar: sim; Vandeir: se absteve. Miriam: disse que a discussão sobre gênero não era separada das discussões da política sobre drogas. Falou que muitas pessoas que são marginalizadas e fazem uso prejudicial de substâncias tem questões relacionadas a discriminação. Encerrada a votação a ata da 137ª reunião, referente ao mês de março, foi novamente ratificada e aprovada em sua integralidade. Indicação dos/das conselheiras para composição das comissões (segunda oportunidade); A conselheira Juliana indicou que gostaria de compor a Comissão de Monitoramento das Deliberações. O conselheiro Vandeir saiu da reunião e não conseguiu indicar qual comissão iria compor. Definição dos/das coordenadores e adjuntos de cada comissão temática; Constatou-se que nenhuma das comissões temáticas havia se reunido até a data da reunião, o que prejudicou o ponto da pauta, sendo remarcada para reunião do mês seguinte. Thaís: pontuou a importância de que as comissões se reunissem para definir suas ações para o ano. Disse que era fundamental que todas as pessoas tratassem com seriedade

as comissões para que o conselho pudesse ter um bom andamento durante o ano. Algumas conselheiras se disponibilizaram a criar grupos de whatsApp para que cada comissão pudesse iniciar as deliberações sobre seu funcionamento e escolha de coordenadores e adjuntos. Comissão de Políticas sobre Drogas (Ana), Comissão de Normas (Simone), Comissão Financiamento e Orçamento (Ana), Comissão de Monitoramento de Deliberações (Thaís). Definição da periodicidade de reuniões e apresentação do cronograma das comissões temáticas; Constatou-se que nenhuma das comissões temáticas havia se reunido até a data da reunião, o que prejudicou o ponto da pauta, sendo remarcada para reunião do mês seguinte. Aprovação das atividades do COMAD/NL para 2022. As propostas de atividades para o COMAD durante o ano de 2022 que foram apresentadas na reunião ordinária do mês de abril foram aprovadas. Informes: Anali: Apresentou o projeto Promovida idealizado pela Secretaria Municipal de Saúde. Contextualizou que o projeto seria itinerante e contaria com a disponibilização de serviços e atividades de promoção da saúde. Dentre os assuntos, a prevenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas seria um dos eixos do projeto. Disse que o primeiro evento irá ocorrer na Praça Bernardino de Lima, das 09:00 às 13:00, no sábado, dia sete de maio de 2022. Superado o ponto de pauta a presidente pediu a palavra: Thaís: Disse que o dia 05 de maio era o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. Falou que o dia 31 de maio (Dia Mundial sem Tabaco) seria outra data importante para o conselho e que espera que o conselho possa construir alguma ação para essa data. Falou que deseja muito que o conselho desenvolva ações na perspectiva da redução de danos, conforme inclusive está disposto no regimento interno do COMAD. Pediu que cada conselheiro e conselheira falasse o que entende sobre a Redução de Danos. Anali: Disse que a redução de danos é uma metodologia já utilizada no tratamento no Caps Ad. Disse que uma das propostas municipais aprovadas na Conferência Municipal de Saúde Mental envolvem a Redução de Danos e a capacitação de redutores de danos no município. Thaís: disse que a Redução de Danos é um assunto importante que poucos conhecem e que todas as pessoas necessitam entender a importância das práticas de redução de danos. Ana: disse que pretende, conjuntamente com a comissão temática responsável, propor uma formação para a gestão sobre o assunto. Pontuou a importância de que todas as comissões temáticas sejam ativas e atuantes para que o conselho consiga desenvolver ações durante o ano. Encaminhamentos. Definição dos/das coordenadores e adjuntos de cada comissão temática; Definição da periodicidade de reuniões e apresentação do cronograma das

comissões temáticas; Encerramento: Thaís: Agradeceu a todos, todas e todes pela reunião. Disse que a conversa é o único meio para conseguirmos construir um conselho. Foi encerrada a reunião pela a presidente às 15h56min. Ata lavrada por Ana Cardoso, e configurada por Argemira Espósito, primeira secretária por que após lida, aprovada em assembleia, assinada pela a presidente.



Presidente do COMADNL